

O Índice Mineiro de Responsabilidade Social – IMRS

Dimensão: Assistência Social

O entendimento sobre vulnerabilidade se constrói a partir de conceitos diversos e densos referenciais teóricos, cuja definição engloba uma condição inerente ao ser humano enquanto sujeito, acrescida da intersubjetividade estabelecida pelas relações (afetivas, culturais, raciais, de gênero, econômicas, dentre outras), tendo por plano de fundo a estrutura social e os direitos de cidadania. Assim, a compreensão da vulnerabilidade implica no reconhecimento da complexa dinamicidade da vida em um território.

Nesse contexto, a Política de Assistência Social responde a um recorte das necessidades decorrentes da vulnerabilidade social. Tal política tem por propósito responder a demandas de prevenção e proteção de indivíduos, grupos e/ou famílias, quanto aos agravos, riscos ou danos relacionados a condições ou situações específicas, à sobrevivência e/ou à cidadania.

A caracterização desse cenário está expressa na base de dados do Índice Mineiro de Responsabilidade Social (IMRS) por um conjunto de indicadores da dimensão Assistência Social, cuja organização considerou as seguintes subdimensões: Situação de Vulnerabilidade, Atendimento, Institucionalização, Recursos Humanos e Gastos.

A subdimensão denominada *Situação de Vulnerabilidade* está representada por indicadores que apontam a fragilidade de indivíduos ou segmentos populacionais por motivos que se entrelaçam, envolvendo: aspectos econômicos, educacionais, habitacionais, de saneamento básico e outros previstos nas condições de cadastramento nos programas de assistência social.

A subdimensão nomeada *Atendimento* inclui indicadores que caracterizam a cobertura de indivíduos, segmentos sociais ou famílias por benefícios da Política de Assistência Social, conforme definições e critérios estabelecidos pelo Ministério da Cidadania/Secretaria de Desenvolvimento Social. Assim, tais indicadores apontam valores numéricos ou proporções da cobertura dos benefícios da Assistência Social a pessoas idosas, pessoas com deficiência ou famílias de baixa renda, seja no âmbito da população total ou daqueles cadastrados no Cadastro Único dos serviços assistenciais. Esses indicadores também podem ser interpretados como vulnerabilidade social, visto que apontam quantitativos de uma população identificada por uma Política que busca intervir de forma específica nas iniquidades sociais.

A subdimensão identificada como *Institucionalização* está conformada por indicadores diversos que buscam aferir a capacidade de gestão dos serviços da Assistência Social, bem como aspectos da sua organização segundo uma rede de serviços básicos e de referência (especializados), componentes do Sistema Único da Assistência Social (SUAS). Assim, esses indicadores buscam captar informações sobre a presença de instrumentos legais que legitima a Política de Assistência Social, bem como meios, ferramentas e processos de trabalho da gestão e do controle social que operacionalizam a política por meio da sua rede de serviços.

A subdimensão descrita como *Gastos* aborda aspectos do financiamento da Política de Assistência Social, caracterizando a previsão orçamentária coparticipativa destes recursos por entes federativos, bem como sua execução financeira.

O índice da dimensão

O Índice de Vulnerabilidade engloba indicadores relacionados a duas temáticas: *Situação de Vulnerabilidade e Esforço da Assistência Social*.

A temática *Situação de Vulnerabilidade* inclui os seguintes indicadores: a) Percentual da População no Cadastro Único; b) Percentual da população pobre e extremamente pobre; c) Percentual de pessoas pertencentes às famílias beneficiárias do Bolsa

Família; d) Percentual de pessoas em idade produtiva (18 a 64 anos) e sem ocupação; e) Taxa de emprego formal; f) Percentual de pessoas que não sabem ler e escrever e g) Percentual de pessoas em situação de vulnerabilidade pelas condições de saneamento básico no Cadastro Único .

A temática *Esforço da Assistência Social* engloba os indicadores: a) Indicador de Desenvolvimento do Conselho Municipal de Assistência Social (IDConselho) normalizado; b) Indicador de Desenvolvimento de Centros de Referência da Assistência Social (IDCRAS) médio normalizado e c) Indicador de Desenvolvimento do Centro de Referência Especializado em Assistência Social (IDCREAS) normalizado.

Dos indicadores que compõem o IMRS-Vulnerabilidade, apenas a taxa de emprego formal não advém da base do Cadastro Único. Uma baixa taxa de emprego formal significa uma situação de vulnerabilidade, decorrente de desemprego ou de precariedade e instabilidade dos postos de trabalho.

Para o cálculo do índice Vulnerabilidade de 2018 utiliza-se a média trienal dos indicadores selecionados referentes aos anos de 2017, 2018 e 2019. Os indicadores médios são parametrizados (transformados em índices que variam entre 0 e 1) por meio da equação matemática $(\text{valor observado} - \text{piores valor}) / (\text{melhor valor} - \text{piores valor})$. Cada um desses índices participa na composição do índice final com um peso de 10%. O IMRS – Vulnerabilidade entra na composição final do IMRS com o peso de 15%.

O quadro a seguir apresenta os indicadores e os parâmetros utilizados na construção do IMRS – Vulnerabilidade de 2018, assim como o peso de cada indicador no índice final, o IMRS.

Quadro: Indicadores e parâmetros do IMRS- Vulnerabilidade

Peso no IMRS	Indicador	Peso na dimensão (%)	Peso no IMRS (%)	Unidade	Limite inferior (pior)	Limite superior (melhor)
15	Percentual da População no Cadastro Único	10,0	1,5	%	80	0
	Percentual da população pobre ou extremamente pobre no Cadastro Único em relação a população total do município	10,0	1,5	%	80	0
	Percentual de pessoas pertencentes às famílias beneficiárias do Bolsa Família	10,0	1,5	%	80	0
	Percentual de pessoas em idade produtiva (18 a 64 anos) e sem ocupação do Cadastro Único	10,0	1,5	%	80	0
	Percentual de pessoas de 15 anos ou mais de idade que não sabem ler e escrever e a população nessa faixa etária no Cadastro Único	10,0	1,5	%	50	0
	Percentual de pessoas em situação de vulnerabilidade pelas condições de saneamento básico	10,0	1,5	%	50	0
	Taxa de emprego no setor formal	10,0	1,5	%	0	100
	Indicador de Desenvolvimento do Conselho Municipal de Assistência Social (IDConselho) normalizado	10,0	1,5		0	1
	Indicador de Desenvolvimento de Centros de Referência da Assistência Social (IDCRAS) médio normalizado	10,0	1,5		0	1
	Indicador de Desenvolvimento do Centro de Referência Especializado em Assistência Social (IDCREAS) normalizado	10,0	1,5		0	1